

Coim. no Luv.

Por questões de serviço na Academia sou obrigado a adiar para os meados de julho a minha ida ali. Contraria-me isto bastante, pois não só necessito de consultar o herbario da Universidade, mas tambem desigava interder-me pessoalmente com V. Ex.<sup>ta</sup> e com o sr. Dr. Mariz a respeito de um artigo publicado no ultimo volume do "Bulletin de Soc. Bot.", sobre um Arca gallis das areas de Mattosinhos.

E' por este ultimo motivo de minha projectada visita a Coimbra que escrevo agora a V. Ex.<sup>ta</sup>, visto não poder tratar ja ~~o~~ pessoalmente, o caso.

Ha no artigo do sr. Dr. Mariz a affir =

nação de que o meu trabalho sobre as Primulaceas  
é anterior ao meu. Isto, porém, não é assim. Com  
effeito, como se vê pelas datas da publicação dos fasci-  
culos do "Boletim de Soc. Bot." ~~indicadas~~ indicadas  
no fim do proprio Boletim, o trabalho do sr. Dr.  
Maign foi impresso em março de 1900. Ora  
posteriormente em março de 1900 era a separata  
do meu trabalho já distribuída, notando-se  
que ella estava impressa desde novembro de  
1899, embora só fosse distribuída mais tarde,  
por causa da impressão das capas, em  
a imprensa da Universidade atozou.

O sr. Dr. Maign faz passar o meu traba-  
lho como um pouco posterior ao seu, e isto  
indicaria a quem ler que eu mudei o nome  
dado por elle á planta, sem o indicar e não

fazendo, prepositadamente, a menor referencia ao  
seu trabalho, que não podia deixar de ser reconhe-  
cido por mim. Ora eu não seria nunca en-  
fraz de cometer deslealdades d'esta natureza,  
que me repugnam, e, por isso, não quero pas-  
sar-me publico como capaz de as cometer.

Tenho, pois, de publicar uma observação  
aos equivoos do sr. Dr. Hoinz e desejo publi-  
cal'a no Boletim, onde esse equivoos foi pu-  
blicado. Parece-me que "V. Ex." seria o primeiro  
a desejar que esse equivoos ali seja desfeito,  
para que não haja enganos com a littera  
e consulta do Boletim.

As folhas de impressão dos "Anuaes de Sc.  
Naturaes," levam no fundo da pagina a da-  
ta da impressão. Na folha correspondente ao

meu trabalho lá em: 1899. De forma que o  
que se vê pela data indicando tanto no Boletim  
como nos ~~divulgas~~ é precisamente o contrario do  
que o seu offirma o sr. Sr. Maria, isto é que  
o meu trabalho em vez de posterior um an-  
no é anterior um anno ao Sr. Sr. Ma-  
ria. Isto quanto á impressão. Quanto á distribu-  
ção da minha separata nunca ella podia  
ser posterior á do Boletim, pois foi um numero,  
isto é no mesmo anno da do Boletim e  
não um anno depois. Esta epocha da distri-  
buição prova-se com varios documentos.

Devo dizer a V. Ex.<sup>ta</sup> que o motivo que  
me levou a publicar a observação no arti-  
go do Boletim é meramente de natureza  
moral — o de não querer passar como

capaz de denominar uma forma <sup>como</sup> nova quando ella estava já anteriormente denomi-  
nada, e de não citar positivamente o  
Trabalho onde já estava descrita.

Creio V. Ex.<sup>ta</sup> que o recto é me abducta-  
mente indifferente, embora não occite nenhum  
dos argumentos do sr. Dr. Mariz. Respeito-lhe  
muito a opinião e a autoridade, mas em  
questão de ideias nunca abnego as minhas  
seja diante de quem for, importante as julgar  
verdadeiras ou preferíveis. Diz o sr. Dr. Ma-  
riz que já no seu Trabalho sobre as Brimulac-  
eas fizera transparecer a ideia de considerar  
a planta de Mattorimbos como especie anterior,  
ma. Eu, porém, não sejo onde tal ideia  
transpareça, nem o sr. Dr. Mariz faz a

menor referencia aos caracteres differencias  
de mais accentuado valor especifico. Sobre  
o improprio do termo hispanico, devo di-  
zer que este termo se nao aplica para bri-  
gar exclusivamente a unidade politica  
que se chama a Hespanha; pois pode  
aplicar-se para indicar a naturalidade  
da peninsula hispanica, como evidenti-  
mente tem sido muitas vezes applicado. Quan-  
to a confusao nao vejo nenhuma, pela argu-  
mentacao do sr. Dr. Mariz. Na interpreta-  
cao da symoniana de Tournefort tambem  
o sr. Mariz se equivoca, no meu me-  
rito parecer, que nao posso, evidentemente,  
replever em carta.

Tudo isto, porém, me seria indis-

ferente, ao menos para me arrastar a uma  
controvérsia publica; mas o que não posso  
dixar de esclarecer é a questão das datas,  
por deixar margem a suspeitas sobre a  
minha lealdade.

Eu não queeria, de forma alguma,  
desportar o sr. de Hariz e espero que elle  
veja no meu procedimento um acto corre-  
cto, nunca menos respeitoso pela considera-  
ção que tenho pelo sr. saber. Desijava es-  
por-me isto verbalmente, mas como tenho de  
adiar para julhas a minha idaahi não  
o posso fazer antes da publicação da nota.

Creio que V. Ex.<sup>ta</sup> não terá a menor  
reprehensão em publicar a minha  
Observação no *Muletin*, como esclareci-

mento da verdade; contudo espero dever  
-lhe a fôrça de me communicar a sua  
resolução a este respeito, antes de eu envi-  
ar o escripto.

Gostaria seri dizer a V. Ex.<sup>ta</sup> que me mui-  
tas observações proceem manter-me no campo sereno  
e digno da contestação scientifica, tendo-lhe  
tudo o caracter de 'questão inevitante e fazendo  
ao sr. Dr. Mariz as referencias a que a sua  
capacidade scientifica tem incontestavel di-  
reito.

De V. Ex.<sup>ta</sup>

Com a maior consideração

Porto, 15, 5.º 1874

Joaquim Langraiz